

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

FABIANE EVANGELISTA DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

ARCADISMO NO BRASIL

O Arcadismo no Brasil teve início no ano de 1768, com a publicação do livro “Obras” de Cláudio Manuel da Costa.

Nesse período Portugal explorava suas colônias a fim de conseguir suprir seu déficit econômico. A economia brasileira estava voltada para a era do ouro, da mineração e, portanto, ao estado de Minas Gerais, campo de extração contínua de minérios. No entanto, os minérios começaram a ficar escassos e os impostos cobrados por Portugal aos colonos ficaram exorbitantes.

Surgiu, então, a necessidade do Brasil de buscar uma forma de se desvincular do seu explorador. Logo, os ideais revolucionários começaram a se desenvolver no Brasil, sob influências das Revoluções Industrial e Francesa, ocorridas na Europa, bem como do exemplo da independência das 13 colônias inglesas.

Enquanto na Europa surgia o trabalho assalariado, o Brasil ainda vivia o tempo de escravidão. Há um processo de revoltas no Brasil, contudo, a mais eloquente durante o período árcade é a Inconfidência Mineira, movimento que teve envolvimento dos escritores árcades, como Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto e Cláudio Manuel da Costa, além do dentista prático Tiradentes.

Como a tendência é do eixo cultural seguir o econômico, os escritores árcades são, na maioria, mineiros e algumas de suas produções literárias são voltadas ao ambiente das cidades históricas mineiras, principalmente Vila Rica.

O Arcadismo tem como características: a busca por uma vida simples, pastoril, a valorização da natureza e do viver o presente (pensamentos causados por inspiração a frases de Horácio “fugere urbem” – fugir da cidade e “carpe diem”- aproveite o dia).

Os principais autores árcades são: Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Basílio da Gama, Silva Alvarenga e Frei José de Santa Rita Durão.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

O texto enciclopédico por ser um texto de cunho informativo, obedece à ordem direta na estrutura das orações (SVO) sujeito + verbo + objeto + complementos. Com base nessa informação:

- a) Destaque dois trechos que siga essa estrutura.
- b) Crie duas orações que confirme a afirmação acima.

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto, identificar marcas lingüísticas de objetividade e de impessoalidade: uso da 3ª pessoa e reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta comentada

Nessa atividade, o aluno poderá aprender que as palavras, dependendo do contexto, podem ter significados diferenciados. Também seria legal salientar que esses vocábulos são bem comuns no estudo História, pois em diversos contextos históricos, podemos nos deparar com eles.

O primeiro vocábulo denota carência de algo ou alguma coisa, falta, algo raro. Em contra partida, o segundo vocábulo significa excesso, demasia, preço excessivo.

Ainda nessa atividade, deveremos mostrar ao aluno que a objetividade e a impessoalidade se caracterizam por se tratar de um artigo enciclopédico, pois esse apresenta uma linguagem simples e breve, claro e objetivo, é constituído de orações na ordem direta e verbos e pronomes em terceira pessoa. E o objetivo, já dito, é explicar um assunto ao leitor. Podemos destacar os seguintes trechos: “O Arcadismo no Brasil teve início em 1768” e “Nesse período, Portugal explorava suas colônias ...”.

O texto enciclopédico objetiva informar o leitor sobre alguma coisa. Para isso, ele necessita estar claro e preciso. Por isso, a importância de se seguir a estrutura (SVO).

Podemos destacar os seguintes trechos: “*os minérios começaram a ficar escassos*” e “*os ideais revolucionários começaram a se desenvolver no Brasil*”.

No que tange a criação de novas orações, a resposta será pessoal.

Leia o poema abaixo para responder as questões 4 e 5.

CASA NO CAMPO

Zé Rodrix e Tavito

“Eu quero uma casa no campo

Onde eu possa compor muitos rocks rurais

E tenha somente a certeza

Dos amigos do peito e nada mais.

Eu quero uma casa no campo onde eu possa ficar do tamanho da paz

E tenha somente a certeza

Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras pastando

Solenes no meu jardim

Que quer o silêncio das línguas cansadas

Eu quero a esperança de óculos

E o filho de cuca legal.

Eu quero plantar e colher com a mão

A pimenta e o sal.

Eu quero uma casa no campo

Do tamanho ideal,

Pau a pique e sapê

Onde eu possa plantar meus amigos

Meus discos, meus livros e nada mais.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

- a) Estabeleça uma relação entre o título e o tema central do texto.
- b) O texto salienta algumas oposições entre a vida urbana e a vida rural. Destaque três destas oposições.

QUESTÃO 3

O eu – lírico, ao sonhar com uma casa no campo, enumera algumas atividades a que se dedicará. Cite pelo menos três delas.

Habilidade trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta comentada

Primeiramente, seria interessante que se fizesse uma revisão com os alunos sobre as características do Arcadismo e que esses percebam-se a importância do termo “*Fugere urbem*” (fugir da cidade). No Arcadismo, há essa necessidade de se estar em um lugar tranquilo e em contato com a natureza.

No texto em análise percebemos que o título “*Casa no campo*” reforça a ideia central do texto que é justamente essa busca pela paz, esse encontro com a natureza, essa procura de uma vida simples, bucólica, pastoril.

No texto também conseguimos observar que a vida urbana não oferece amigos sinceros, paz, silêncio, esperança, nem um “*um filho de cuca legal*”, a vida rural reúne todas essas qualidades, além da possibilidade de escolher e cultivar suas amizades.

Ainda sonhando com a vida no campo, o eu – lírico poderá plantar, colher, pastorear e outras coisas mais que lhe darão contentamento por estar naquele lugar.